



o Pemedebistas novos querem 3 a Constituinte exclusiva

DB.
nas
o da
ões.
Jo o
vai
com
no,

para
a
iais
iria
uar
. A
í a
ião

ço
or
ias
do
es
as
m

to
o
é
r-
s:

Brasília — Se depender dos novos deputados do PMDB, a Constituinte será exclusiva e o regimento interno não será o que o deputado Prisco Viana elabora, a pedido do deputado Ulysses Guimarães. A partir de hoje os novos parlamentares começam uma série de reuniões em Brasília para discutir o assunto, com o propósito de participar ativamente de todas as decisões e não simplesmente avalizar decisões da cúpula.

Os deputados que iniciaram o movimento rebelde são Antônio Brito (RS), Nelson Jobim (RS), Otávio Elízio (MG), Nion Albernaz (GO) e Sigmaringa Seixas (DF), entre outros. Segundo Brito, existe a preocupação de não rotular o grupo. "Não temos tendências dentro do partido ou sofremos influências de lideranças. Queremos apenas conversar, nos conhecer e, basicamente, trocar idéias sobre esse clima de angústia que estamos sentindo diante de tantas indefinições".

Segundo ele, existe um ponto de convergência entre todos os deputados com quem tem conversado: trazer para dentro da Constituinte todos os conflitos da sociedade. "Precisamos de todo o espaço político disponível para podermos administrar essas angústias e o único espaço que temos é a Constituinte. A única fórmula que assegura esse espaço é o recesso da Câmara e do Senado, porque os constituintes não poderão ter missões paralelas. O funcionamento da Câmara e do Senado é um obstáculo porque tira a força que a Constituinte deve ter."

O deputado Nion Albernaz acha que a tese da Constituinte exclusiva deve ser amplamente discuti-

da, principalmente pela nova bancada do partido. "Não tenho dúvidas de que o primeiro ato da Constituinte depois da posse deve ser baixar um ato constitucional, o de número 1, colocando a Câmara e o Senado em recesso. A forma como será feita a legislação ordinária é de pouca relevância e pode ser discutida rapidamente sem problemas."

Nion apoia integralmente a proposta da bancada gaúcha do PMDB que, através de um documento elaborado pelo deputado Nelson Jobim a ser apresentado na segunda sessão da Constituinte, prevê: recesso da Câmara e Senado; confirmação do mandato do presidente José Sarney; manutenção da atual Constituição com algumas alterações; declaração de que o substituto de Sarney é o presidente da Constituinte, e cassação do direito de voto dos senadores eleitos em 1982 no processo de elaboração da nova Carta.

Além da garantia de que a Constituinte será exclusiva, como deseja o próprio presidente do partido, Ulysses Guimarães, os novos parlamentares vão discutir a proposta de regimento interno, partindo do projeto elaborado pelo deputado Prisco Viana. Segundo Antônio Brito, o projeto inibe totalmente a participação dos parlamentares e da sociedade na elaboração da Constituição.

"O que tenho escutado é que, durante 45 dias, enquanto a Comissão da Constituinte, composta de 83 membros, segundo o projeto do deputado Prisco Viana, estiver elaborando a proposta, 476 constituintes apenas estarão esperando."